

Presidente prepara dois processos contra Lula

Ações por calúnia e crime contra honra têm como alvo acusação de que venda da Telebrás serviria de caixa 2

ROSA COSTA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso decidiu processar na Justiça comum o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, por calúnia, e, na Justiça Eleitoral, por crime contra a honra. Os dois processos, apresentados ontem à Justiça, têm como alvo a acusação feita por Lula de que Fernando Henrique “está dando de graça o maior patrimônio público, o Sistema Telebrás, possivelmente para fazer caixa 2 para a campanha”.

A ação na Justiça comum será encaminhada pela procuradoria de São Paulo, apesar de ter sido entregue ao procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, porque Lula não tem fórum de função privilegiada. A ação na Justiça Eleitoral será conduzida pela Procuradoria-Geral Eleitoral, já que se trata de um pedido do presidente da República contra um candidato. Os dois pedidos começaram a ser preparados na manhã de ontem. O ministro interino da Justiça, Paulo Affonso Martins de Oliveira, fez pessoalmente a entrega ao procurador-geral, por volta das 16 horas. No fim da tarde, foi a vez do advogado de Fernando Henrique, Antônio Vilas Boas, entregar o pedido de providências à Procuradoria-Geral Eleitoral.

Para Vilas Boas, as ações se complementam. Segundo ele, o fato de Lula ter usado o termo “possivelmente” na sua declaração não serve como atenuante, porque é segui-



Roberto Castro/AE-29/12/95

Brindeiro: Código Penal e Lei de Imprensa como base



TERMO
POSSIVELMENTE
NÃO É
ATENUANTE

do da afirmativa de que houve um ato delituoso. “A afirmação é grave e merece a reação”, frisou. Ele lembrou que se o candidato não se retratar, poderá ser punido com a perda de seu registro. Ele alega que Lula “faz acusação leviana visando fins de propaganda negativa contra o presidente Fernando Henrique”.

E acrescentou: “O aludido candidato, a par de questionar a suposta redução do preço da privatização da Telebrás, verbalizou grave acusação ao presidente da República no sentido de imputar-lhe a prática de crime.” O advogado pediu ao procurador que requirite as fitas de vídeo exibidas pela TV Bandeirantes com as declarações de Lula. O ministro Paulo Affonso reuniu-se com o procurador, a portas fecha-

das, por quase uma hora. Ele deixou o prédio do Ministério Público sem dar entrevista. No documento que entregou a Brindeiro, pede a instauração de inquérito contra o candidato do PT por calúnia, com base em dispositivos do Código Penal e da Lei de Imprensa.

O porta-voz do Planalto, Sérgio Amaral, reiterou que o presidente considerou “inaceitável” e “irresponsáveis” as declarações de Lula. Amaral disse que Fernando Henrique tomou a decisão de ingressar na Justiça porque “em nenhum momento, nesses quase quatro anos, sofreu uma acusação que tivesse atingido a sua honra”.

Brizola – O porta-voz e assessores do Planalto não quiseram comentar as declarações de Leonel Brizola (PDT), candidato a vice na chapa de Lula, de que Fernando Henrique teria recebido dinheiro diretamente do Banco Nacional na campanha de 1994.

“Qualquer questão relativa à campanha de 94 só quem pode esclarecer é quem foi responsável pela parte financeira da campanha”, afirmou Amaral. “Eu não tenho informações e nem o presidente jamais comentou nada sobre isso”, afirmou. “Se estão buscando uma informação técnica, de quem contribuiu, de quem não contruibuiu, em primeiro lugar isso é público.” E acrescentou: “Se houver algum esclarecimento, preciso falar com o presidente para ver se existe alguma informação e quem ocupou-se da campanha.”